

A T I V OCIRCULANTEDISPONIBILIDADES

CAIXA	33.273,09	
BCO. ESTADO S. PAULO S/A-CONTA 80006-5	3.685,85	
BCO. ESTADO S. PAULO S/A-APLIC. FINANC-FBN	1.065.108,28	
BCO. ESTADO S. PAULO S/A-POUPANÇA	18.784,98	
BCO. ESTADO S. PAULO S/A-DEP. REMUNERAROR	2.322.753,17	
NOSSA CAIXA-15.008910-2 -POUPANÇA	63.091,55	
NOSSA CAIXA-15.009467-0 -REMUNERADO	13.231,61	
APLICAÇÃO OURO - 3.246,7500 GRS	<u>3.314.931,75</u>	6.834.860,28

PERMANENTEIMOBILIZADO

MOVEIS UTENSILIOS	25.811,66	
IMPRESSORA	0,01	
INSTALAÇÕES	0,02	
MICRO COMPUTADOR	0,13	
LINHAS TELEFONICAS	17,56	
MICRO -PC-AT 286	<u>487,20</u>	26.316,58

6.861.176,86

P A S S I V OCIRCULANTEIMPOSTOS E ENCARGOS A PAGAR

IRFF-PIS-INSS-FGTS A PAGAR		124.000,42
----------------------------	--	------------

PATRIMONIO

PATRIMONIO LIQUIDO		<u>6.737.176,44</u>
--------------------	--	---------------------

6.861.176,86

Campinas, 31 de julho de 1993

Antônio
C.R.C.-SP- 21.473

adunicamp

BOLETIM

25

06/10/1993

RELATÓRIO DE GESTÃO

ABRIL/92 - OUTUBRO/93

Este é o Relatório Final da Gestão desta Diretoria. Foram 18 meses de trabalho intenso e gratificante.

Foi imprescindível a colaboração que recebemos dos funcionários da Adunicamp, cuja presteza, simpatia e competência permitiu que nos mantivéssemos em dia com nossas atividades. Dedicamos a Amilton, Roseli, Ivo, Marcinha, Maria, Elena e Ivete os nossos mais profundos e sinceros agradecimentos.

1. POLÍTICA SALARIAL

A atual diretoria conduziu as duas últimas campanhas salariais de data-base.

Esta é a atuação mais visível da Diretoria. Participou de todas as reuniões do fórum das seis entidades com o CRUESP, sempre contando com a importantíssima assessoria dos colegas Prof. Maurício Coutinho e Prof. Luiz Carlos de Almeida, o qual fez os cálculos preliminares e participou da mesa de negociações. A atuação no fórum foi delicada e difícil no início, devido a antigas divergências de pontos de vista e a alguns problemas de trânsito. Superou-se amplamente estas divergências em delicadas costuras políticas que levaram a um excelente clima de trabalho.

2. ATUAÇÃO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Em conjunto com o fórum das seis, foi feito um lobby na assembleia legislativa. Defendeu-se as seguintes posições:

a) Aumento da quota parte do ICMS das universidades.

Destinação de 30% do ICMS para o ensino fundamental.

b) Elaboração de uma lei orgânica do ensino superior do Estado de SP em termos mais

democráticos que os da proposta do CRUESP.

c) Que o desconto de 2% sobre o salário bruto, atualmente repassado ao IAMSPE, somente fosse gerido pelos reitores condicionado à existência de um projeto de sistema próprio de saúde.

3. POLÍTICA UNIVERSITÁRIA

CONSU

É importante assinalar o acompanhamento, pela Adunicamp, do trabalho desenvolvido pela maior parte da representação docente no Consu. A reitoria submeteu a câmaras do CONSU algumas propostas de resoluções, que foram substancialmente aperfeiçoadas pela representação docente. Para exemplificar: 1) O projeto de Carreira de Técnico de Apoio à pesquisa (ex "Carreira de Pesquisador"), que, não podendo ser rejeitada, foi atenuado e 2) o significativo avanço na sistemática de votação da consulta à comunidade para a escolha do próximo reitor.

ANDES-SN

A Adunicamp continua precariamente filiada à ANDES-SN. Temos mediado reuniões da Regional/SP e mantido contato, no que diz respeito às deliberações de Congressos e Encontros realizados pela ANDES-SN.

SINDICALIZAÇÃO

Uma das questões mais importantes que esta diretoria tratou foi a da sindicalização.

Em 1989 a ANDES foi transformada em Sindicato nacional. Desde então a Adunicamp continuou filiada, mas em caráter provisório (com inúmeras prorrogações desta situação), pois o atual estatuto da ANDES determina a transformação de todas as AD's filiadas em Seção Sindical.

A pequena mobilização dos docentes em torno desta questão dificultou enormemente a tarefa da diretoria de conduzir o processo de decisão. Assim, inúmeras vezes, decisões foram adiadas, principalmente no Conselho de Representantes,

com o objetivo de permitir uma discussão mais aprofundada entre os associados. O fato é que estes retardamentos, embora tenham ampliado o debate, não provocaram a participação esperada.

Por outro lado, a tomada de decisão tornou-se inadiável devido à impossibilidade de manutenção da filiação à ANDES e em a transformação em Seção Sindical.

O CR nomeou uma Comissão de Sindicalização, composta por: Ângela Araújo (CR/IFCH), Edmundo Dias/IFCH, Hélio Sôlha (Diretoria Adunicamp/IA), Hermano Tavares (CR/FEE), Rafael Santos Mendes (Diretoria Adunicamp/FEE) e Tânia Alkmin (CR/IEL).

Esta Comissão organizou debates, jornais, boletins, sinóticos e solicitou pareceres com o objetivo de esclarecer ao máximo as questões envolvidas.

Na fase final, organizou-se uma enquete entre os docentes, colocando perguntas sobre as preferências de encaminhamento da questão. Esta enquete apontou para o encaminhamento ora em curso: Proposta de Sindicalização, feita pelo CR, que será submetida a um plebiscito entre os associados. A proposta em pauta é tornar-se Seção Sindical da ANDES-SN e a data do plebiscito ainda não foi fixada.

4. POLÍTICA EDUCACIONAL

LDB

Acompanhou de perto o desenrolar das discussões sobre o Projeto na Câmara Federal e, mais recentemente, no Senado, através da Profa. Ivany Pino, cuja participação agradecemos muito, que representou a Adunicamp e outras entidades nas discussões do projeto da LDB. Os boletins da Adunicamp divulgaram artigos e notícias nos momentos mais importantes das discussões sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

FEDEP-SP

A Adunicamp se fez presente junto ao FEDEP-SP - Fórum Estadual em Defesa da Escola Pública. A ação prática desse Fórum foi no sentido de defesa da ampliação dos percentuais a serem destinados pelo governo do Estado ao ensino em 1994 e da universalização do ensino fundamental. Tem trabalhado na organização de debates sobre "Revisão Constitucional e Educação", e quanto à LDB, trabalha evitando alterações no projeto da

Câmara, enviado ao Senado recentemente. O FEDEP-SP organiza grupos de trabalho em várias áreas: Ensino Supletivo, Reformas Políticas, Ensino Técnico, Política Educacional e Orçamentária no Estado. Discute a origem dos recursos destinados à aposentadoria dos educadores e organiza Fóruns Municipais, visando ampliar sua ação. Por todas essas razões, acreditamos que é fundamental continuar atuando junto a esse Fórum, fortalecendo-o.

5. POLÍTICA GERAL

CAMPINAS

Atuou junto ao Conselho Municipal de Cultura. Promoveu debates na Universidade com os candidatos a prefeito e a vereador, em agosto/setembro do ano passado. Realizou uma prévia sobre as eleições municipais.

BRASIL

CPI COLLOR

A Adunicamp participou dos atos públicos pelo "Fora Collor" realizados na Unicamp, no Largo do Rosário, em Campinas e no Vale do Anhangabau, em São Paulo. Abriu seu Boletim aos artigos de análise da gestão/crise do governo Collor. Participou da mobilização no Campus no dia da votação do impeachment.

LEI DE PATENTES

Foi grande e importante o envolvimento da Adunicamp na luta contra o projeto original para a Lei 824/91 - sobre a propriedade industrial. Considerando-a lesiva aos interesses nacionais e ao desenvolvimento da Ciência e à liberdade de uso do conhecimento. Integrou ativamente o Fórum Pela Liberdade do Uso do Conhecimento. Publicou Boletins especiais sobre o tema; idealizou e colaborou no envio dos aerogramas ao Congresso contra a aprovação do projeto. Apoiou a realização do Seminário sobre a lei de Patentes, na Unicamp; lançou um caderno de debates sobre a lei. Participou do "lobby" no Congresso.

6. PROJETO PARA A FUTURA SEDE

A Coordenadoria de Projetos da FEC elaborou um pré-projeto para a sede da ADUNICAMP. Agradecemos a Profª Dóris Kowaltowski pela inestimável colaboração.

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - ADUNICAMP - SP BALANÇO GERAL EM 31 DE JULHO DE 1993 - VALORES ANOTADOS EM CRUZEIROS REAIS+.

RECEITAS

CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS	1.328.416,00	
CONVENIOS	824.481,78	
DIVERSAS	23.271,31	2.176.169,69
FINANCEIRAS		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.674.653,94	
VALORIZAÇÃO EM OURO	2.729.218,05	5.403.871,99
TOTAL DAS RECEITAS		7.580.041,68

DESPESAS

SALARIOS E ORDENADOS	781.763,20	
ENCARGOS SOCIAIS/IMPOSTOS	412.566,75	
HONORARIOS ADVOGATICIOS	107.833,53	
HONORARIOS CONTABEIS	31.182,50	
CONTAS TELEFONE - TELESP -	63.068,51	
DESPESAS BANCARIAS	6.744,67	
CONTRIBUIÇÃO - ANDES -	263.854,31	
CONTRIBUIÇÃO - DIEESE -	6.684,71	
DESPESAS COM CONGRESSOS	100.262,68	
ALUGUEL MAQUINA XEROX	13.136,69	
ALUGUEL MICRO -PCACD-	9.229,54	
DIVULGAÇÃO DE BOLETINS	38.240,00	
CONFECÇÃO DE FAIXAS	3.100,00	
SERVIÇOS EXTRAS	35.775,67	
DESPESAS DE VIAGENS	43.127,60	
VALE TRANSPORTE	39.494,68	
DESPESAS GERAIS	41.243,46	
DESPESAS COM PAPEL	27.720,00	
MANUTENÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	12.535,65	
RATEIO - DIVULGAÇÕES -	7.070,00	
DOAÇÕES	300,00	
IMPRESSOS	6.120,00	
SEGUROS - SEDE -	7.594,15	
MENSALIDADES - FEDEP -	1.298,58	
JORNAIS E REVISTAS	22.516,00	
AUXILIO EDUCAÇÃO	14.853,56	
CONTRATO PUBLICIDADE - FAX -	50.647,24	2.147.963,68
SUPERAVIT APURADO NO PERIODO		5.432.078,00

Campinas, 31 de julho de 1993

Doutaguf
C.R.C.-SP - 21.473